



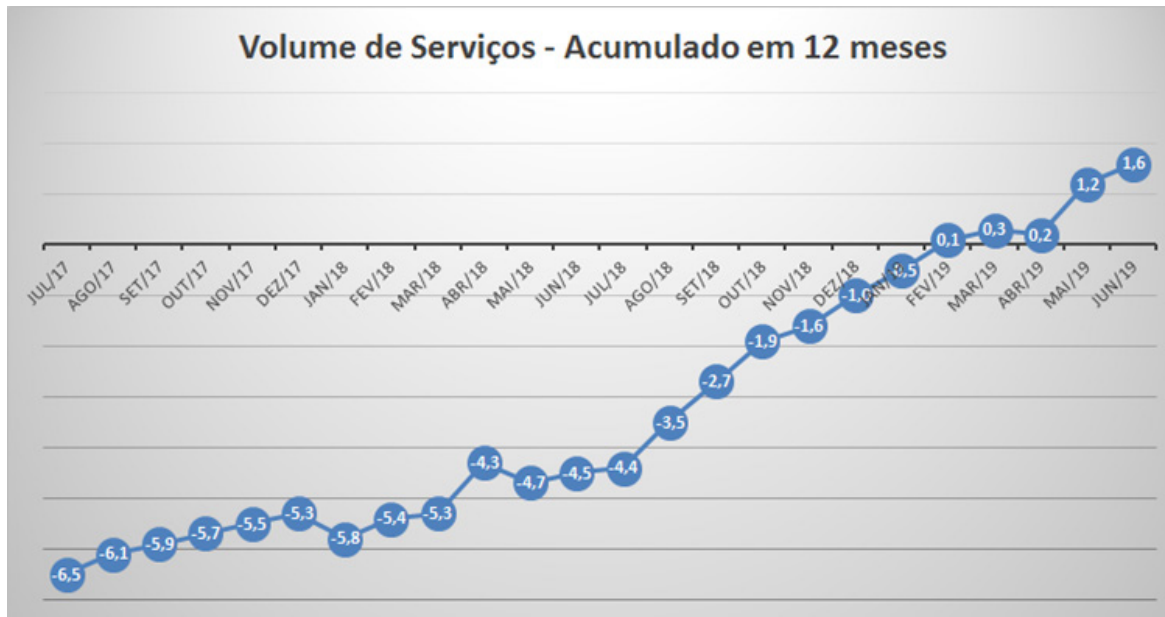
# Análise Mensal-PMS Junho | 2019

## Setor de Serviços pernambucano cresce 1,2% em junho

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços pernambucano mostrou recuperação e cresceu 1,2% em junho de 2019 no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior. O desempenho consegue recuperar a queda do mês anterior, quando a taxa mostrou estabilidade de 0,2%, período de comemoração do dia das mães mas que não teve resposta da demanda. Porém, não retira o setor da atual situação crítica em que se encontra, com desempenhos em sua maioria ainda negativos ou próximos a zero quando positivos. O resultado é o maior desde dezembro de 2018, para este tipo de comparativo, mas é importante sinalizar que o desempenho está em cima de uma base muito deteriorada com dois recuos seguidos de três variações nulas. O volume no Estado ficou abaixo do nacional em junho.

É importante destacar também que o mês de junho, assim como o de maio, tem um período de aquecimento do consumo, pois se comemora o Dia dos Namorados e os Festejos Juninos, onde a população adquire mais produtos e serviços, como vestuário, vestuário, bebidas e alimentação. Os empresários são levados a utilizar os serviços de transportes para compra e distribuição dos itens, e que indiretamente consegue agregar outros serviços importantes como os de tecnologia, administrativos e comunicação no momento das vendas, aumentando o dinamismo e os incentivos dentro do setor.

Gráfico 1



O indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, mostrou um crescimento de 2,6%, confirmando que a de fato existe um momento de transição ocorrendo no setor, saindo de um ambiente de quedas expressivas, passando por movimentos de estabilidade e chegando nas variações positivas. O valor foi superior ao verificado em maio de 2019 e junho de 2018, o que confirma a situação de início de recuperação. O destaque negativo ficou com os “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios”, que caiu -2,3%, impactado pela alta capacidade ociosa do setor industrial somada a aos dias de chuva na região. Na outra ponta os serviços que se destacaram foram os outros serviços, com variação positiva de 8,0%.

Por fim, os indicadores que mostram de maneira mais clara os movimentos de crescimento ou deterioração apresentaram melhora modesta. O acumulado em 12 meses do volume pernambucano ficou em 1,6%, sendo o melhor valor para este tipo de comparativo desde agosto de 2013, quando o volume atingiu 1,7%. O resultado ainda se encontra muito abaixo do nacional, mas ambos mostram retorno lento ao ciclo de acúmulo positivo, fato que não ocorre desde junho de 2015 para o Brasil e novembro de 2014 para Pernambuco.

Apenas os serviços de comunicação e informação e os profissionais e administrativos acumulam resultado negativo neste tipo de indicador, a ponta uma demora maior de retorno de investimentos do setor empresarial do que o consumo das famílias.

## Referências

Referência: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Junho/2019.

### EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto  
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio:  
Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

---

### EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista  
Ademilson Saraiva | Economista  
Roberto Alves | Estatístico  
Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista

**Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)**

**Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)**

